

1959/1960 D^a Helena Reis - Seminario
Democracia e Escala de Valores -

"PROCESSO DE GRUPO"

1 semana todos
Diretores e Orientadores - Professores
também.

Esquema.

Introdução.

I - Processo de grupo.

- 1) Conceituação.
- 2) Princípios básicos
- 3) Importância do processo de grupo
- 4) Técnica do processo
- 5) Princípios de seleção de técnicas.

II - Discussão.

- A) Vantagens
- B) Papel do líder
- C) Papel do professor
- D) Tipos de discussão
- E) Participação eficiente
- F) Avaliação da discussão

III- Tipos de Processo de Grupo

IV - Planejamento

V - Ação do grupo

VI - Avaliação

VII- Bibliografia.

Trabalho realizado no primeiro " Seminário Moderno de professores primários de Brasília".

Membros:

Maria Rezende - E. C. 413.

Marilda Guimarães Mundim - E. C. 407/8.

Moema Maria de Almeida Andrade - E. C. de Surdos.

Odelita Calças Ferreira - E. C. 106.

Cleuza Sant'Ana Cabral - Orientadora.

Dirigente do trabalho.

OLINDA ROCHA LOBO

I. O processo de Grupo é a maneira pela qual líder e membros trabalham juntos para resolverem problemas de interesse comum, mediante um planejamento cooperativo, em que os participantes compartilham com suas idéias e experiências. Disso, resulta as características do processo, que são:

- a -Ter um problema comum.
- b -Solução de interesse comum.
- c -Base intelectual - experiências dos membros.
- d -Produto final.

Estes elementos nos levam a destacar o conteúdo e o processo. O processo de grupo não é aplicável apenas na Escola, é antes de tudo um processo de vida, pois, todo ser humano vive em grupos e precisa desta convivência, para satisfazer a uma exigência social, baseada em princípios e ideais sadios. Quanto maior o número de grupos a que pertencer, maior será sua oportunidade de crescimento pessoal e social.

O trabalho de grupo possibilita melhor solução do problema, porque o mesmo é visto por diversos pontos de vista; economiza tempo, pois, muitas pessoas pensando, pensam melhor que uma só; estimula o crescimento profissional, com as riquezas de experiências; desenvolve boas relações entre os membros; aviva o poder criativo, graças do método democrático de trabalho.

2. Princípios Básicos

- a -Desenvolve o comportamento democrático.
- b -Desenvolve o pensamento crítico.

3. Importância do Processo de Grupo.

É de grande importância o trabalho de grupo, pois, a sociedade exige que todo indivíduo faça parte de um grupo, e seja eficiente. O indivíduo, então, é levado a escolher seu grupo de acordo com suas experiências afinidade pessoal, interesses, objetivos, possibilidade de participação, problemas comuns etc. É muito importante neste agrupamento, o ajustamento dos participantes, pois, desta integração, dependerá o êxito do trabalho.

Na escola o professor aproveita deste processo para ajudar aos alunos:

- a) No desenvolvimento das habilidades de estudos, como pesquisas, planejamento, conversas, avaliação etc.
- b) Desenvolvimento das habilidades sociais, pois é um processo que se trata das relações humanas, e a participação dos membros é parte importantíssima do trabalho.
- c) Aquisição de conhecimentos, com a troca de idéias e experiências, com a participação eficiente do grupo nos trabalhos e com o desenvolvimento das habilidades mencionadas nos itens a e b anteriores.

4. Técnica do Processo de Grupo.

O processo de grupo envolve técnicas de direção, que tem tido grande sucesso dentro e fora da escola, entre crianças e adultos. A técnica de trabalho em grupos é o processo mais conveniente e adequado ao desenvolvimento dos hábitos, atitudes e habilidades das pessoas que deles (grupos) se integram.

A técnica do processo de grupo envolve os seguintes passos:

- a -Discussão
- b -Planejamento
- c -Ação do grupo
- d -Avaliação

5. Princípios de Seleção de Técnicas.

- a -Adequação de técnicas aos objetivos comuns do grupo e à natureza / do conteúdo.
- b -Integração de técnicas para produzir aprendizagem integrativa.
- c -Segurança na aplicação das técnicas selecionadas.
- d -Exequibilidade na aplicação da técnica.

II. Discussão

Discussão é um método de indagação cooperativo com a finalidade básica de estabelecer trocas de idéias ou opiniões em torno de um problema ou tema de estudo com o objetivo de aprender e não vencer argumentos.

A -Vantagens.

- 1 -Troca de idéias.
- 2 -Desenvolvimento de habilidades de debate.
- 3 -Desenvolvimento do pensamento crítico.
- 4 -Desenvolvimento do comportamento democrático
- 5 -Aquisição de novos discernimentos e habilidades
- 6 -Estreitamente de relações sociais.

B. Papel do Líder.

Líder é aquele que dirige todos os trabalhos, de uma maneira democrata, ouvindo as opiniões de cada membro, sem jamais impôr as suas idéias. Quando necessário, o líder poderá fazer as críticas, desde que sejam construtivas, respeitando a individualidade e tentando a concordância / total do grupo.

Qualidades do Líder.

- a -Impulsiona o grupo encorajando todos membros a darem sua contribuição.
- b -É objetivo e procura guiar o grupo para fatos quando analisa, comenta e avalia.
- c -Conduz o grupo a pensar, reflexivamente, antes de chegar a conclusões.
- d -Adota atitudes democratas em todas as situações e permite ao grupo alcançar suas próprias decisões.
- e -Considera, cuidadosamente diferenças individuais do seu grupo.

- f - Estimula a troca de experiências e conhecimentos.
- f - Dá oportunidade aos membros de discutir e planejar os trabalhos.
- h - Controla a intensidade de discussão de maneira que a emoção não interfira no pensamento crítico.

C. Papel do Professor

O professor tem a grande responsabilidade de educar, instruir, orientar preparando as crianças para a vida.

Funções do Professor.

- a - Ser sincero e gentil com os seus alunos mostrando respeito e consideração por eles.
- b - Ser coerente firme e constante.
- c - Permitir que as crianças se "refaçam" quando estiverem em situações embaraçosas.
- d - Desenvolver atitudes e habilidade inatas.
- e - Manter na classe um ambiente de cordialidade.
- f - Respeitar o trabalho e as decisões dos alunos.
- g - Coordenar e avaliar os trabalhos dos alunos.

D. Tipos de Discussão.

No processo de grupo a discussão é largamente aplicada. Podemos observá-la no início e no decorrer do trabalho. Toda apresentação de um assunto deve ser de tal modo efetiva, que possibilite, o levantamento de problemas, que serão elementos para uma discussão.

Há diversos modos de se discutir ao trabalhar em grupo. A maneira como é conduzida a discussão determina o nome do grupo de discussão, a saber:

- 1 - Forum de conferência.
- 2 - Simposium de discussão
- 3 - Painel de discussão
- 4 - Grupo informal de discussão
- 5 - Forum de filme.

1. Forum de Conferência - O orador apresenta fatos e idéias seguidos pela discussão.

2. Simposium de Discussão - são palestras apresentadas com tópicos diferentes, dentro de um mesmo assunto.

3. Painel de Discussão - quatro ^{ou} cinco pessoas iniciam a discussão envolvendo gradativamente todo grupo.

4. Grupo Informal - introduz-se um levantamento de problemas e tenta manter todos os membros envolvidos na discussão.

5. Forum de Filme - estuda-se o filme, salientando-se duas partes principais, levando-a a discussão.

E. Participação Eficiente.

Certos métodos de participação favorecem uma boa discussão, para isto os membros precisam de:

- a) Atitude de cordialidade - conhecer os membros pelo nome.
- b) Participação recíproca - todo membro têm oportunidade de participação.
- c) Ser objetiva - comentários claros dentro de um assunto central.
- d) Aceitar a crítica - " Todo aquele que está amedrontado de submeter qualquer opinião ao teste de discussão livre está mais apegado a sua opinião do que à verdade" Thomaz Watson.
- e) Dar oportunidade de interrompê-lo.

Não se esquecer que estamos aprendendo juntos com um grupo.

f) Saber escutar é tão importante como saber falar.

O bom ouvinte precisa:

- 1. Ter desejo de compreender.
- 2. Mostrar seu real interesse dando inteira atenção a quem estiver falando.
- 3. Compreender a estrutura da experiência e o conhecimento dos membros.
- 4. Olhar para a pessoa que fala.
- 5. Olhar o significado mais que as palavras
- 6. Tentar penetrar no pensamento da outra pessoa.

F. Avaliação da Discussão.

Depois da compreensão clara dos limites do problema, teste a impressão de sua própria razão, perguntando a si mesma, as questões que se seguem, fazendo assim a sua auto-avaliação.

Reuniões.

Marque (V) para sim e (X) para não. 1ª - 2ª - 3ª - 4ª - 5ª - 6ª.

- 1. Preparei a discussão lendo o material cuidadosamente e criticamente?
- 2. Fiz esforço para estar melhor informada em relação aos outros membros do grupo?
- 3. Mostrei interesse pelos comentários dos outros, escutando-os atentamente?
- 4. Acompanhei as expressões da pessoa que estava falando, para compreender melhor seus pontos de vista?
- 5. Tomei parte ativa na discussão e ofereci meus comentários, livre e objetivamente?

6. Relacionei meus comentários com os daqueles que falaram anteriormente?

Reuniões

1ª - 2ª - 3ª - 4ª - 5ª - 6ª

7. Meus comentários foram breves e atingiram o ponto da questão?

8. Troquei opiniões durante a discussão?

9. Cooperei na exploração do problema?

10. Concentrei-me cada vez em uma fase do assunto e permaneci discutindo-o e considerando o pensamento do grupo, em vez de ir adiante a outros aspectos do assunto?

11. Fiz o esforço para diferenciar fatos de opiniões?

III-Tipos de processos de grupo.

Conceito: - Processo de grupo é a maneira pela qual as pessoas se conhecem, têm consciência de suas relações / mútuas e se unem para satisfazer interesses ou necessidades comuns; e também é um conjunto de experiências / que devem ser vividas na sala de aula para que a criança adquira e desenvolva habilidades.

São tipos de processos de grupo:

- conversas;
- discussão;
- planejamento cooperativo;
- trabalho de grupo;
- avaliação;

a) Conversas - são palestras sobre determinado assunto com as crianças, orientando-as para uma positiva finalidade.

b) Discussão - processo de grupo que surge de um problema, de uma necessidade ou de um trabalho na classe e que deve ser resolvido pela própria classe.

c) Planejamento Cooperativo - é um processo de grupo através do qual as crianças e a professora planejam juntas, como resolver/ problemas significantes para elas ou como executar atividades.

d) Trabalho de grupo - trabalho cooperativo com os membros na solução de um problema comum.

e) Avaliação - deve ser feita durante as diversas fases do planejamento, não se limitando ao final, pois a avaliação é um proces-

so contínuo e tem várias funções:

Tem o objetivo de:

- Verificar se o problema foi resolvido; a necessidade satisfeita, o trabalho executado da melhor maneira possível e como melhorar noutra oportunidade.

Os vários tipos de processos de grupo para serem eficientes deve-se observar os seguintes requisitos:

- a) o planejamento e a organização;
- b) ambiente adequado (físico e humano).
- c) as habilidades de comunicação.

Para a professora obter êxito no emprego de processos de grupos em sua classe, ela precisa reconhecer que, para haver um grupo, é necessário que as crianças se ajustem, ao sentir-se parte dele, e que devam ter relações interdependentes entre si; lembrar-se de que o êxito do grupo depende muito de seu planejamento; precisa procurar fazer com que as crianças desenvolvam bons hábitos de ouvir e falar, assim como outras habilidades sociais e fazer com que cada criança tenha oportunidade de:

- contar suas experiências, esclarecer idéias
- emitir idéias, concordar e discordar
- fazer perguntas, tomar decisões.
- comunicar-se com outras crianças.

A professora deve ainda:

- a) Orientar as crianças para que trabalhem com segurança e ordem;
- b) Esforçar-se para estimular cada criança no seu desenvolvimento tanto intelectual como social.
- c) Assistir às crianças na seleção de problemas que sejam de interesse objetivo e real do grupo e à comunidade.
- d) Orientar os grupos a se subdividirem em pequenos grupos, porque um só grupo corresponde aos vários interesses e necessidades.
- e) Separar os grupos em sub-grupos conforme as necessidades, respeitando as preferências e limitando-as quando necessário.

Finalidades:

- aquisição de conhecimentos
- desenvolvimento de habilidades
- formação de atitudes

IV. Planejamento.

" Todo planejamento quando previsto e organizado cuidadosamente, possibilita um desenvolvimento proveitoso e eficiente do trabalho. Ele é fruto da elaboração do pensamento dirigida a um objetivo/ é o pensamento crítico, em exercício, traçando a meta e os objetivos/ a se realizarem, elaborando esquema dos objetivos idealizados.

Qualquer empreendimento humano - material e espiritual para resultar em realização e sucesso precisa ser planejado. Quanto mais complexo o empreendimento, maior a necessidade de um plano prévio e cuidadoso.

Planejar uma ação dentro do campo da educação é mais complexo e diferente do que planejar a construção de um edifício, por que toda atividade do plano visa a formação integral da criança, que é um ser livre e criador. Isto dá à tarefa do educador ou do administrador um caráter de liberdade indeterminação que torna imprevisível certos aspectos de seu todo.

O planejamento, por isso, deve oferecer condições de flexibilidade, para o ajustamento às variações e imprevistos da aprendizagem humana, no caso, a sociedade escolar.

O plano encerra vantagens evidentes:

- 1- Ordena e sistematiza a atividade
- 2- Facilita o processo educativo ou administrativo
- 3- Aumenta o rendimento do trabalho
- 4- Tem mais em foco o fim ou ideal atingir
- 5- Compensa a falta de determinados atributos do administrador.
- 6- Possibilita o balanço da obra executada para correção de faltas e deficiências.
- 7- Dá ao trabalho unidade de propósitos que é o aspecto mais essencial da obra educativa no que tange ao desenvolvimento da ação conjunta entre professores e alunos. Toda pessoa que planejar uma ação, fará a si mesma, seis interrogações, que os ingleses chamam de " SIX SARGE " isto é, " Grande Seis", a saber:

1. Que pretende fazer?
2. Como posso servir melhor?
3. Quando devo tomar determinada deliberação?
4. Onde introduzir modificações para melhorar o rendimento do trabalho?
5. Porque devo fazer tais alterações ou tomar estas medidas?
6. Quem me ajudará na execução da obra? (Recursos da Escola).

V. Ação do grupo.

Entende-se por ação do grupo, o início, o desenvolvimento e o término do trabalho, logo após o planejamento - isto é a dinâmica do grupo. Esta ação será boa ou não, conforme a qualidade do planejamento.

Diversos são os itens a observar nesta ação:

1 - A ação do grupo envolve uma maneira bastante eficiente para o trabalho cooperativo, porque todos se empenham na solução do problema.

2 - Os problemas são encarados como exigência comum de todos os membros.

3 - As opiniões idéias e sugestões de todos, são analisados e reconhecidas; são aceitas ou rejeitadas em termos de seu valor na realização dos objetivos.

4 - O comportamento emocional é considerado, quando acentuadas diferenças se levantam; usa-se a persuasão para mover o grupo em direção à melhor solução.

5 - As conclusões são baseadas em fatos.

6 - O grupo está realmente em ação quando ele procura informações, discute-as e analisa-as, executa e constrói materiais relata suas experiências, conhecimentos e informações adquiridas, avalia experiências, conhecimentos e informações, trabalhos e comportamentos.

VI. Avaliação.

A avaliação é uma análise dos pontos positivos e negativos encontrados na execução do trabalho planejado, visando possíveis progressos. É de importância capital no processo de grupo; pois, através dela o grupo se examina e tem oportunidade de melhorar-se. Por isso a avaliação deve ser completa abrangendo os objetivos, os conhecimentos adquiridos, as experiências realizadas, as informações obtidas, a atitude dos membros, o material usado e a maneira como foi usado o tempo.

Quando o professor faz a avaliação, ele tem como fim despertar nas crianças as falhas observadas, mais, em termos de estimular desejo de melhores possibilidades de trabalho, do que de criticá-los de mostrar os pontos fracos a serem superados; de acentuar os fortes alcançados; de lembrar e chamar a atenção para pontos importantes esquecidos; de apreciar as sugestões; contribuições e trabalho dos membros; de apontar a importância de estabelecer outros objetivos quando outras necessidades aparecem; de criticar atitudes negativas cuidadosamente, canalizando-as para o lado positivo; encorajar o grupo e o membro individualmente, para sua auto avaliação; de salientar sempre a necessidade e importância do grupo saber pensar e trabalhar junto para obter um trabalho frutuoso.

A avaliação é essencialmente um processo de julgamento de valores baseado na observação de resultados em relação às modificações pretendidas. Uma avaliação realmente pormenorizada, inclui/

a comprovação do grau alcançado com referência ao objetivo do trabalho que está sendo executado. A avaliação pode ser coletiva e individual.

Como me avalio

Alguns de nós somos tão envolvidos no grupo que nos esquecemos de que somos indivíduos - somos "um por todos". Outros, tentam colocar suas dificuldades ou as de alguns membros acima das necessidades do grupo - eles são " todos por um ". Entre esses dois extremos está, o membro feliz, que é ao mesmo tempo " um por todos " e " todos por um.

Segue a título de sugestão, um modelo de ficha de avaliação, que pode ser utilizada pelo grupo, para melhor medir o progresso dos membros, fazendo sua avaliação. Responda SIM ou NÃO a cada pergunta:

- 1. Engano frequentemente meus companheiros de grupo?
- 2. Absorvo-me comigo mesma, de tal modo, a esquecer outras pessoas que estão comigo?
- 3. Discordo muito frequentemente?
- 4. Discordo de qualquer coisa?
- 5. Estou sempre calado?
- 6. Provoco desnecessária atenção sobre mim?.....
- 7. Uso os encontros ou reuniões como lugar para discorrer sobre minhas idéias filosóficas favoritas?
- 8. Faço minhas as boas idéias que consegui dos outros?
- 9. Apresento-me como voluntária para qualquer causa?
- 10. Nunca me apresento como voluntária?
- 11. "Floreio" fatos ou situações para influenciar outros?
- 12. Sou influenciado por floreio de outros?

Confira agora sua posição , de acordo com o quadro seguinte.

Do ponto de vista ideal, todas as respostas seriam NÃO mas ninguém é perfeito, classifique-se você mesmo pelo número de vezes que você respondeu SIM.

Onde estará você?

Resultado	Avaliação
Nenhuma vez o SIM	Ou você é de fato o maior, ou é o maior tapeador.
1 ou 2 vezes o SIM	Você está conseguindo realizar-se. Parabéns!
3 ou 4 vezes o SIM	Está satisfeito? Não o deverá estar.
5 ou 6 vezes o SIM	E' quase caso perdido... Mas amanhã ainda é tempo para começar a melhorar.
7 ou mais vezes o SIM	Vá embora... "See you later, Alligator".

Bibliografia.

- Trabalho de grupo - Maria Onolita Peixoto.
- Roteiro para Organização de grupos - Balbina Ottoni Vieira.

Serviço social de grupos - Wilson Ryland.

Apostilas:

O líder de discussão.

Porque grupos de discussão.

Como aproveitar o máximo de discussão.

(Tradução adaptada por Lídia Milton).

Relações humanas entre professor e seus alunos - Professôra Marina Couto.

Um bom Seminário Moderno utiliza as melhores técnicas conhecidas para o Trabalho de Grupo.

(Tradução Marina Couto - N.E.A. Washington).

Importância do Processo de grupo-P.A.B.A.E.E.

Vantagens trazidas pelo trabalho em grupo -

(Tradução Lídia Milton - P.A.B.A.E.E.).